

EDITORIAL

SIMONE GHISI FEUERSCHÜTTE

Editora Científica 2018 – 1

REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL – RGO

A **Edição de 2018-1** da RGO – Revista de Gestão Organizacional –, que temos a satisfação de entregar aos nossos leitores, apresenta 05 (cinco) artigos científicos e 01 (um) caso de ensino.

O primeiro artigo tem como título **Inteligência emocional e engajamento no ambiente de trabalho: estudo empírico a partir de trabalhadores gaúchos**, e buscou identificar relações entre as dimensões inteligência emocional e engajamento no trabalho. Para tanto, os autores, Rogério Hansen, Adriane Fabricio, Liane Beatriz Rotili e Luis Felipe Dias Lopes, desenvolveram uma pesquisa do tipo *survey*, articulada a procedimentos qualitativos, junto a 132 profissionais que atuam em cargos de gestão em organizações do Rio Grande do Sul. Os resultados do estudo demonstraram a existência de forte e positiva relação entre as dimensões inteligência emocional e engajamento no trabalho, ou seja, quanto mais índices de inteligência emocional o profissional apresentar, maior será o seu engajamento ao trabalho.

O artigo **A importância percebida do código de ética em uma cooperativa agroindustrial de grande porte**, que tem como autores Alexandre Marcos Bonan, Fernando Fantoni Bencke, Silvio Santos Junior e Renato Breitenbach, discute o tema da ética no contexto organizacional de uma cooperativa agroindustrial. Foi desenvolvida uma análise da importância do código de ética no fortalecimento das relações internas e externas da organização estudada, tendo como base dados gerados pela aplicação de questionários junto a 123 gerentes. De acordo com os resultados, verificou-se que a implementação do código de ética pode contribuir para a tomada de decisão no contexto pesquisado, na perspectiva do fortalecimento das relações da cooperativa com seus parceiros.

Danúbia Reck e Kenny Basso, no terceiro artigo, intitulado **Comportamento de compra por impulso em sites de compras coletivas**, investigam a influência de fatores antecedentes na compra por impulso em tais ambientes virtuais, e como este comportamento influencia nas emoções positivas e negativas dos consumidores dos referidos sites. O estudo, instrumentalizado na modalidade de uma pesquisa de *survey*, abrangeu estudantes universitários e demonstrou que fatores situacionais e processos afetivos são antecedentes da compra por impulso em sites de compras coletivas. Do mesmo modo, foi verificado que os consumidores experimentam emoções positivas e negativas após comprarem por impulso neste ambiente virtual de comercialização.

O quarto artigo desta edição é **Análise das despesas com pessoal das capitais brasileiras nordestinas**, e tem como autores Fábiana Viana de Souza, Maurício Corrêa da Silva e Renata Paes de Barros Câmara. Por meio de uma pesquisa de avaliação de resultados e sob a referência da Lei de Responsabilidade Fiscal, foram avaliadas as despesas com pessoal das capitais nordestinas, no período de 2006 a 2016. Os autores concluíram que o gasto com pessoal é um dos componentes principais de despesas públicas correntes nos municípios, tendo a despesa total de pessoal aumentado mais que as receitas correntes líquidas, no período estudado.

Mensuração das vantagens competitivas do capital intelectual: estudo em uma cooperativa de crédito no sul do Brasil, de Nathalia Berger Werlang e Ataíde Vieira de Souza Junior, é o quinto artigo apresentado. Os autores definiram o propósito de mensurar o impacto intelectual sobre a vantagem competitiva, a partir da visão dos colaboradores de uma cooperativa de crédito e de investimento do sul do país. Abrangendo 100 colaboradores como população da pesquisa, foi realizada uma *survey* que indicou que o capital intelectual influencia na vantagem competitiva da cooperativa. Ademais, identificou-se práticas relevantes da cooperativa, como o conhecimento mútuo e valorizado para resolver questões e conflitos do cotidiano do trabalho cooperado.

Finalmente, o sexto e último trabalho desta edição da RGO é um caso de ensino, que tem como título **Eu vou pra Maracangalha, eu vou!**. Suas autoras, Megmécia Prazeres Boaventura e Ariádne Scalfoni Rigo, propõem um estudo sobre a produção artesanal de mulheres artesãs em uma cidade da Bahia: Maracangalha. O objetivo central do caso é estimular os alunos a examinarem os desafios enfrentados na situação e a buscarem soluções para os problemas vivenciados pelas artesãs, estimulando a reflexão sobre as temáticas da economia solidária, desenvolvimento local e sentido do trabalho. O caso de ensino contempla a história da comunidade, identifica os atores – as mulheres como protagonistas –, os desafios e especificidades a serem enfrentadas, além das notas de ensino para aplicação em espaços de aprendizagem.

Boa leitura!